



AEPHIVA

Associação Ecumênica de Promoção
Humana, Inclusão e Valorização de
Americana

PROJETO “VIVENDO POSITIVAMENTE” CASA DE APOIO AEPHIVA

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS OUTUBRO/2022 a ABRIL/2023

AMERICANA/SP

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Política de Incentivo Estadual para Casas de Apoio

Resolução SS 48, de 30 de Junho de 2017

1: DADOS CADASTRAIS

Entidade Proponente AEPHIVA – Associação Ecumênica de Promoção Humana, Inclusão e Valorização de Americana			CNPJ 01.342.968/0001-69	
Endereço Rua Eugenio Linear, 107 – Residencial Praia dos Namorados				
E-Mail: aephiv@hotmail.com				
Cidade Americana		UF SP	CEP 13.474-222	DDD/Telefone (19) 3465-3764
Banco Banco do Brasil	Agência 3135-6	Conta Corrente 108690-8		Praça de Pagamento Americana - SP
Nome do Responsável Leonice Apda Vieira Silvestrini				CPF 253.335.538-07
C.I / Órgão Expedidor 17.249.840-5 SSP/SP		Cargo Presidente		Função Presidente
Endereço Rua Anita Garibaldi, 208 – Bairro Antônio Zanaga I - Americana/SP				CEP 13.474-640

2: Técnica Responsável pelo Projeto

Nome do Responsável Raquel Costa de Oliveira	Função Assistente Social	CPF 225.089.024-20
C.I / Órgão Expedidor 1.883.248 – SSP/PE	Cargo Assistente Social/Projetos	Matrícula CRESS: 30.482
Endereço Rua São Gonçalo, 40 – Bloco F-142 – Jd. N. Sra do Carmo - Americana/SP		CEP 13.472-290

3: FINALIDADE ESTATUTÁRIAS DA INSTITUIÇÃO

Artigo 1º: A “Associação Ecumênica de Promoção Humana, Inclusão e Valorização de Americana”, doravante designada simplesmente de **AEPHIVA**, fundada em 24 de setembro de 1995, é uma associação sem fins econômicos, de direito privado, com autonomia administrativa e financeira, regendo-se pelo presente estatuto e pela legislação que lhe for aplicável.

Artigo. 3º: A finalidade da “Associação Ecumênica de Promoção Humana, Inclusão e Valorização de Americana” consiste em:

I: Casa de Apoio Tipo I e Tipo II

- a) Acolher, orientar e apoiar, em sistema de abrigo institucional de curta ou longa duração, Pessoas Vivendo com HIV/Aids que tenham ou não residência fixa e/ou aqueles que perderam o vínculo familiar, visando a sua recuperação e reintegração à sociedade;
- b) Apoiar pessoas adultas portadoras assintomáticas do HIV e pessoas adultas que tenham apresentado os primeiros sintomas e sinais da AIDS, com ausência ou pequena dificuldade de locomoção, que necessitem de assistência psicossocial, uso de equipamentos com finalidades terapêuticas e cuidados especiais.
- c) Abrigar pacientes com Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, com alto grau de dependência, que apresentem sintomatologia e necessitam de cuidados especiais, porém que não exijam equipamentos para a manutenção de funções vitais;
- d) Atender aos portadores de HIV/Aids através de encaminhamentos feitos por instituições governamentais ou não-governamentais, sendo que a demanda atendida dependerá da disponibilidade de vaga na instituição;
- e) Prestar assistência de cuidadores, apoio psicossocial, humano, jurídico às pessoas com HIV/Aids e suas famílias,
- f) Desenvolver atividades de assistência a deficientes físicos, imunodeprimidos e convalescentes, decorrentes das sequelas advindas do HIV/Aids, bem como, mediante avaliação e disponibilidade de vaga, assistir pessoas desprovidas de amparo familiar, em fase de recuperação pós-hospitalar;
- g) Prestar assistência social em residências coletivas e particulares a soropositivos e suas famílias;
- h) Lutar contra quaisquer discriminação e preconceitos às pessoas com DST/HIV/Aids, mulheres, negros e dos chamados setores oprimidos e de todos os grupos vítimas da opressão generalizada ou específica;
- i) Promover seminários, convenções, congressos nas áreas tratamento e prevenção das DST/HIV/Aids, a diferentes grupos da sociedade tais como: escolas, universidades, empresas, sindicatos, associações comunitárias, igrejas e demais instituições

governamentais e não governamentais, envolvendo equipe técnica e profissionais especializados convidados;

- j) Acompanhar a formulação e a implementação de políticas públicas em todos os âmbitos, visando a promoção dos direitos humanos, o monitoramento e o controle social, a produção de conhecimento e o acesso democrático às informações de prevenção e assistência e integração social.

Parágrafo Primeiro: O atendimento tipo I, a dinâmica do atendimento deverá ser implementada nas ações rotineiras de caráter educativo voltadas para prevenção, tratamento, questões psicossociais e questões jurídicas relacionadas com as DST e com a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida.

- a) Os usuários poderão participar das atividades rotineiras da Casa de Apoio (organização, limpeza, cuidados com a higiene, jardinagem, plantio de mudas/horta, bem como oficinas de terapia ocupacional, fisioterapia, nutrição;
- b) Grupos psicoterapêuticos, culturais e artísticos diversos e outros projetos desenvolvidos na instituição).

Parágrafo Segundo: O atendimento tipo II, pessoas que apresentem problemas de saúde associados ao processo patológico de base e podendo receber acompanhamento de um cuidador, devidamente capacitado, na Casa de Apoio e os casos mais complexos serão atendidos em estabelecimento de assistência à saúde especializado do sistema de saúde, tanto ambulatorial e quanto hospitalar.

Parágrafo Terceiro: Propor novas metodologias de acolhimento temporário de curta duração, para mulheres e jovens soropositivas grávidas, durante o período de gestação (nove meses) e pós-parto por quatro meses. Garantindo assim integridade física e emocional das mesmas, auxiliando no processo de reorganização da vida, resgate de sua autoestima, em parceria com o ambulatório DST/HIV/AIDS do Município de Americana.

Parágrafo Quarto: No desenvolvimento de suas atividades, a **AEPHIVA**, observará o trabalho voluntário do cidadão com 18 anos de idade ou mais, sem quaisquer vínculos econômico, empregatício e patrimonial com a Casa de Apoio a Pessoas Vivendo com HIV/AIDS, por vontade própria venha optar por prestar serviços gratuitos a terceiros por razões exclusivamente humanitárias e de solidariedade, portanto, sem remuneração, gratificação ou salário e, ainda sem a promessa de vir a auferir quaisquer ressarcimentos em pecúnia ou benefícios assemelhados no presente, no futuro imediato e no futuro mediato (**conforme art. 9º Portaria Conjunta 2 CVS/CRT-DST/AIDS de 28 de novembro de 2001**).

- a) Quanto à presente mão-de-obra voluntária, é atributo do voluntário o declarado compromisso de colaborar com o responsável pela Casa de Apoio para Pessoas Vivendo e convivendo com HIV/AIDS, por meio do cumprimento de sua rotina de funcionamento e da participação em treinamentos específicos, que visem fornecer-lhe informações técnicas, de forma que possa colaborar eficientemente com os funcionários da **AEPHIVA**.

Parágrafo Quinto: A **AEPHIVA**, poderá criar um Centro de Convivência destinado a prestar serviços de caráter educativo às pessoas vivendo com HIV/AIDS, que abrangam todos os

aspectos da prevenção, tratamento, questões psicossociais e questões jurídicas relacionadas com as Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), e Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) e, também, que proporcionem ao usuário o acesso a informações de seu interesse e a experiência de ajuda mútua.

4: APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO:

A **AEPHIVA** – Associação Ecumênica de Promoção Humana, Inclusão e Valorização de Americana, situada a Rua Eugenio Liner, 107 – Residencial Praia dos Namorados – Americana/SP, foi fundada em 24 de setembro de 1995, devido à necessidade de apoio e prevenção junto às pessoas vivendo com HIV/AIDS, residentes na cidade de Americana e região, principalmente, pela predominância dos casos acometidos em pessoas em situação de rua e baixa condição socioeconômica em situação de vulnerabilidade social, excluídos pelos familiares e descartados da sociedade. Na época um grupo de 18 pessoas de credos religiosos diversos, decidiram trabalhar em defesa desse segmento altamente preconceituoso e necessitando de apoio e tratamento digno. Alugaram a primeira casa sede da instituição e começaram a acolher os primeiros internos, além de ações preventivas sobre DST/HIV/AIDS, através de palestras ministradas em escolas municipais, estaduais, empresas, campanhas educativas e publicitárias, entrevistas nos jornais, rádios e TV de Americana e região, destinadas a públicos diversos. A partir de 2001 a AEPHIVA adequou-se para atender pessoas que vivem com HIV/AIDS em situação de abandono e alguns em situação de rua e exclusão social e familiar e, assistir a pessoas em domicílio, trabalhando com grupos de autoajuda, terapia de grupo, apoio psicológico e jurídico, respeito ao ser humano e seus os direitos. Teve o primeiro projeto “Aephiva Casa de Apoio aos Portadores de HIV”, aprovado pelo Ministério da Saúde para execução no ano 2001 a 2002. Em 2000 firmou parceria com a Secretaria de Administração de Americana, através da Lei Nº 3.515, de 28 de dezembro/2002, conforme Artigo 1º “fica o Poder Executivo autorizado a contratar a locação de imóvel localizado no Município e a cedê-lo, a título gratuito, à Associação Ecumênica de Portadores de HIV de Americana – AEPHIVA, para uso relacionado ao desenvolvimento de suas atividades direcionadas ao atendimento de pessoas portadoras do vírus HIV.” Hoje a sede tem um espaço de 1.090,65 e de construção 322,38. A Casa está dividida em 05 espaços físicos: escritório, lavanderia, cozinha, dispensa para alimentos, produtos de limpeza, almoxarifado, área de lazer/pátio, refeitório, ala com quartos adaptados para atender pessoas vivendo com HIV/AIDS do sexo masculino e ala feminina.

No ano de 2006 a AEPHIVA recebe incentivos da Portaria 1824/2004, atualmente Lei nº3.276, DE 26 DE DEZEMBRO DE 2013, que mantém a Instituição. Em contrapartida a Instituição realiza outros eventos para manter a sustentabilidade da Casa (chá da tarde, jantares, bazar/brechó, pizza solidária, entre outros eventos). A AEPHIVA teve convênio com a Secretaria de Promoção Social até o ano 2008. No período de 15/03/2001 a 15/03/2002 a instituição desenvolveu e executou o projeto “Vivendo Positivamente” financiado pela Coordenação Estadual DST/AIDS destinada para um público interno de 15 (quinze) pessoas e um público externo de 50 pessoas em situação de risco, abandono pessoal, vivendo com HIV/AIDS e em situação de rua, pois muitas dessas pessoas passaram por um processo de perdas e rompimentos de vínculos em vários aspectos como moradia, cidadania, separação da família e até mesmo a perda de identidade. Assim para quem está nesta situação, a necessidade de estar em um espaço onde seja valorizado e respeitado como ser humano com potencialidades e sonhos é o principal incentivo para uma mudança de vida e muitas vezes a oportunidade que sempre lhe faltou ou que, de alguma maneira, lhe foi negada.

A partir de 2004 a AEPHIVA passa a desenvolver parceria com a RNP+ Núcleo Santa Bárbara d'Oeste/Americana, ampliando sua área de interesse na atenção aos soropositivos da cidade e região. Em 2008 e 2009, a instituição desenvolveu e executou o projeto "Por uma Vida Melhor" financiado pela Coordenação Estadual DST/AIDS. Em 2010, parceria com a empresa Conpacel Papel e Celulose desenvolveu o Projeto "Geração Includiva".

A AEPHIVA no ano de 2015 recebeu uma doação proveniente de causa trabalhista, onde foi adquirido uma casa, que será a nova sede da Instituição e em breve estaremos lançando a campanha de captação de recursos para construção da nova sede. Estamos atendendo 14 pessoas vivendo com HIV/AIDS, de ambos os sexos, adultos, sendo o acolhimento de longa/curta duração (24horas).

Em 2016, a instituição reformulou o seu Estatuto Social, fez a alteração da denominação social, pois não só atenderá pessoas vivendo com HIV/AIDS, mas também na Assistência Social, conforme Artigo 2º da Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, nº 8.742/1993, alterada pela Lei nº 12.435 de 06 de julho de 2011. A sigla permaneceu a mesma, AEPHIVA e a denominação Associação Ecumênica de Promoção Humana, Inclusão e Valorização de Americana. A AEPHIVA tem como objetivo resgatar a identidade pessoal e social do cidadão, como garantia da legitimação dos direitos, utilizando como base o atendimento humanizado, respeitando a subjetividade e o tempo de cada sujeito acolhido. Ofertando-lhe melhor qualidade de vida, facilitando o processo de socialização e ressocialização, através da transformação de sua realidade vivida minimizando assim, os efeitos da exclusão social.

5: DESCRIÇÃO DO PROJETO

Título do Projeto "VIVENDO POSITIVAMENTE" AEPHIVA Casa de Apoio	Período de Execução	
	Início OUTUBRO/2022	Término ABRIL/2023
5.1: Identificação do Objeto O projeto vem atender à necessidade de acolher e abrigar pessoas vivendo com HIV/AIDS. Lutar contra a discriminação da AIDS e das Pessoas Vivendo com HIV e Aids. Realizar reuniões entre a Equipe de Trabalho, posteriormente avaliação trimestral do andamento do projeto; Realizar reuniões semanais dos grupos de ajuda mútua; oficinas semanais de capacitação e geração de renda; participação em campanhas de prevenção em datas específicas; eventos fora do município conforme levantamento de encontros agendados, avaliações periódicas com parceiros e avaliações dos usuários durante todo o processo do projeto. Atividade: Atendimento diário na instituição – Acolhimento, orientação, informações sobre regimento interno e serviços prestados aos residentes; Orientação e adesão ao tratamento; Orientar a promoção à saúde e a prevenção de infecções por DST/AIDS e outras doenças infecciosas; Desenvolver cuidados pessoais; Promover o acesso aos serviços de saúde e de proteção aos direitos humanos; Fornecer alimentação adequada; Realizar atividades lúdicas, de lazer e sócio terapêutica; Promover manutenção de recuperação da autonomia; Reintegrar as pessoas no seu núcleo familiar e na comunidade e, ainda, retomar ou iniciar o desenvolvimento de atividades laborais, contando com a rede de apoio social local. Os resultados esperados: 14 leitos, sendo tipo II 10 leitos e tipo I 04 leitos, disponibilizados e ações para promoção da autonomia das pessoas vivendo com HIV/aids realizadas; Maior adesão e monitoramento médico à terapia antirretroviral, melhorando a qualidade de vida dos soropositivos e portadores de DSTs;		

Melhor monitoramento e avaliação das ações desenvolvidas; capacitação profissional e possibilidade de inserção no mercado de trabalho, mesmo informal. Interação entre os usuários atendidos pelo projeto; Realização de avaliação.

5.2: Justificativa da Proposição

O Projeto **“VIVENDO POSITIVAMENTE” - AEPHIVA Casa de Apoio** tem importância fundamental para a continuidade das ações desenvolvidas pela instituição que em setembro completou 26 (vinte e seis) anos de existência. Nesse período tem acolhido pessoas que chegam em condições sub-humanas, em situação de rua, que foram dependentes químicos, que tiveram passagem pela polícia, homossexuais, profissionais do sexo, necessitando de apoio psicossocial, jurídico e além do HIV, outras ISTs, vítimas do maior inimigo o PRECONCEITO, o ABANDONO e perda de vínculos, pessoas que não conseguem abrigo em nenhuma outra Instituição da cidade e região, na AEPHIVA são tratados com dignidade e respeito. A população alvo atendida pela AEPHIVA é constituída de pessoas de baixa renda, excluídas pelos seus familiares, pela sociedade, não tem onde morar e devido a doença não conseguem inserção no mercado de trabalho formal, grande parte convive com as sequelas decorrentes de doenças oportunistas que dificultam a mobilidade física e o acesso aos serviços públicos de modo geral, tornando-os limitados aos desenvolvimentos de certas atividades laborais, necessitando de atenção cuidadosa e especial, suporte técnico especializado, a fim de assegurar a qualidade da atenção protetiva e efetividade na reinserção almejada, exigindo muitas vezes uma gestão complexa e compartilhada com o poder judiciário e outras ações do executivo. O Serviço de Acolhimento Institucional, destinado a indivíduos do sexo masculino e feminino, com vínculos familiares rompidos ou fragilizados, a fim de garantir proteção integral. A organização do serviço deverá garantir privacidade, o respeito aos costumes, às tradições e à diversidade de: ciclos de vida, arranjos familiares, raça/etnia, religião, gênero e orientação sexual. O atendimento será personalizado, para 14 pessoas vivendo com HIV/AIDS (Tipo I e Tipo II) e favorecer o convívio familiar e comunitário, bem como a utilização dos equipamentos e serviços disponíveis na comunidade local. As regras de gestão e de convivência será construída de forma participativa e coletiva, a fim de assegurar a autonomia dos usuários, conforme perfis. A unidade, assim como estabelece a tipificação estará inserida na comunidade com características residencial, ambiente acolhedor e estrutura física adequada, visando o desenvolvimento de relações mais próximas do ambiente familiar. A edificação deverá ser organizada de forma a atender aos requisitos previstos nos regulamentos existentes e às necessidades dos usuários, oferecendo condições de habitabilidade, higiene, salubridade, segurança, acessibilidade e privacidade. Os recursos utilizados neste projeto são extremamente importantes para a continuidade das ações, até então desenvolvidas, afim de atender muitas demandas da população assistida. A AEPHIVA tem trabalhado arduamente para atender aos objetivos propostos, executando projetos importantes para a população interna que é atendida no SAE (Serviço Especializado Atendimento em Infectologia) e pretende ampliar as suas atividades na perspectiva da inclusão das pessoas vivendo com HIV/AIDS e suas famílias na sociedade, desenvolvendo ações voltada a garantia de direitos em inclusão social. Para tal, precisa do apoio da Secretaria Municipal de Saúde, com a qual mantém convênio relativo ao pagamento do aluguel do imóvel, o que é importante, mas são necessários mais recursos para trabalhar com qualidade e eficiência.

6: DESCRIÇÃO DO OBJETIVO

6.1: OBJETIVO GERAL:

Disponibilizar 10 (dez) leitos tipos II para atender, um perfil de usuários vivendo com HIV/AIDS na Casa de Apoio AEPHIVA, com permanência de longa e curta duração, prestar assistência domiciliar propiciando suporte do ponto de vista físico, psicossocial no município de Americana/SP.

6.2 OBJETIVO ESPECÍFICO:

- 6.2.1- Acolher, orientar e apoiar os portadores do vírus HIV/AIDS em sistema abrigo permanente ou temporário;
- 6.2.2- Proporcionar uma alimentação adequada, de acordo com a necessidade de cada residente atendido;
- 6.2.3- Propiciar o desenvolvimento de habilidades para que aprendam a ter autonomia e viver de forma solidária e responsável, conhecedores e conscientes de seus deveres e direitos;
- 6.2.4- Resgate da autoestima, autoconfiança do grupo atendido;
- 6.2.5- Ser referência para as famílias em situação de vulnerabilidade social e pessoal;
- 6.2.6- Buscar o desenvolvimento e melhor qualidade de vida dos residentes atendidos;
- 6.2.7- Realizar atividades de terapia ocupacional, fisioterapia, oficinas de contadora de história, cultura e lazer;
- 6.2.8- Trabalhar o fornecimento dos vínculos familiares visando a reintegração familiar;
- 6.2.9- Acompanhar tratamentos médicos, odontológicos, exames e internação hospitalar junto à rede de saúde;
- 6.2.10- Realizar reuniões com a equipe de trabalho;
- 6.2.11- Participar em campanhas de prevenção em datas específicas: 1º de dezembro, carnaval).

7: DESCRIÇÃO DA ÁREA DE ABRANGENCIA DO PROJETO

O projeto atenderá 14 Pessoas vivendo com HIV/Aids, de ambos os sexos, adultos, sendo o acolhimento de longa/curta duração, com atendimento 24 horas, ou centro dia para medicação supervisionada, mediante encaminhamento realizado pelo Programa Municipal de DST/ Aids, de janeiro a dezembro de 2020, no Município de Americana/SP. Nos casos de pessoas com HIV/Aids com dependência química será desenvolvido grupo de apoio com equipe multidisciplinar para suporte terapêutico.

8: PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

1- Ações de Atenção e Promoção Saúde:

- Proporcionar a integração entre unidade de saúde e paciente programa de informação continuada as pessoas acolhidas sobre os serviços disponíveis no município que integra o SUS, em parceria com o Programa Municipal de DST/ AIDS;
- Acompanhamento em todas as consultas e exames na rede de saúde;
- Trabalho integrado entre a diretoria da Instituição, profissionais de saúde equipe técnica e funcionários, assegurando melhor organização e eficiência.

- Participação da equipe técnica da instituição em cursos, seminários e conferências, referentes a DST/ Aids e outras patologias.
- Articulação com a rede sócio assistencial e demais políticas públicas para atender às demandas dos usuários.

9: DESCRIÇÃO DA INTEGRAÇÃO COM O SUS – SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

A AEPHIVA (Associação Ecumênica de Promoção Humana, Inclusão e Valorização de Americana) está integrada ao Sistema Único de Saúde, uma vez que os pacientes fazem tratamento médico, odontológico e fisioterápico nos hospitais ligados ao SUS e algumas vagas solicitadas na casa de apoio tem a anuência e/ou indicação do Programa Municipal de DST/AIDS, o que permite um diálogo constante com a Secretaria Municipal de Saúde. Os atendidos são encaminhados através do SAE – Serviço de Atendimento Especializado em Infectologia, após avaliação clínica da infectologia, enfermagem e serviço social (Coordenação Municipal de DST/AIDS). O contato permanente com a equipe multidisciplinar que integra o PM DST/AIDS de Americana tem sido a facilitadora da nossa atuação junto aos soropositivos e a Secretaria Municipal de Saúde. Temos representante da AEPHIVA no COMSAÚDE - Conselho Municipal de Saúde e COMAD – Conselho Municipal de Políticas Públicas Sobre Álcool e Outras Drogas, e conforme a necessidade mantém articulação com outras secretarias municipais, CREAMS, CRAS, UVISA e outros Órgãos Públicos como o Fundo Social de Solidariedade de Americana, para que possamos estabelecer novos vínculos que venham beneficiar a população alvo. Todo contato com soropositivos, visitas domiciliares e demais questões que demandarem a execução do presente projeto estarão envolvidas sob o mais estrito sigilo por parte de todos os participantes envolvidos.

10: DESCRIÇÃO DA ARTICULAÇÃO QUE OCORRERÁ COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

A AEPHIVA articula-se com a rede pública e privada como o Hospital SEARA, Pastoral da Saúde; Universidades: Centro UNISAL; Cooperacra Agroecológica, Igreja Presbiteriana, Seareiros Solidários; Escolas Municipais e Estaduais, Comunidades, igrejas, comercio e empresas.

11: DESCRIÇÃO DA PROPOSTA DE SUSTENTABILIDADE

A instituição tem Utilidade Pública Municipal e Estadual, cadastrada no sistema de Nota Fiscal Paulista, também conhecida na cidade pelos serviços prestados e divulgação de suas atividades através dos materiais promocionais e dos meios de comunicação, com resultados positivos obtidos, realiza eventos e promoções com objetivo de arrecadar fundos (chá da tarde, pizza solidária, brechó, jantares, participação em festas, almoços e outros eventos, considerando que os recursos públicos recebidos são insuficientes para sua manutenção.

12: DESCRIÇÃO DA PROPOSTA DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO

Reuniões periódicas com a Diretoria, Equipe Técnica e usuários, grupos terapêuticos e oficinas de temáticas, capacitação da equipe; participação em campanhas de prevenção em datas específicas; eventos fora do município conforme agenda, avaliações periódicas com parceiros e avaliações dos usuários durante todo o processo do projeto. Monitorar e avaliar os

grupos de apoio para adesão ao tratamento, acompanhando consultas, todos os exames realizados. Monitorar e avaliar o desenvolvimento físico e psicossocial, nutricional e psiquiátrico, conforme a necessidade. Trabalhar a emoção, autoestima, participação em oficinas e encontros de apoio familiar. Os meios de verificação serão atas de reuniões, listas de presença, relatórios das equipes envolvidas.

13: DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES REALIZADAS CONFORME CRONOGRAMA PREVISTO DE OUTUBRO A ABRIL DE 2023

OBJETIVO	ATIVIDADE	RESULTADOS OBTIDOS	MEIOS DE VERIFICAÇÃO DOS RESULTADOS E ATIVIDADES
Acolher, orientar e apoiar Pessoas Vivendo com HIV/AIDS em sistema Acolhimento Institucional de curta ou longa permanência (24h)	Disponibilizar 10 (dez) leitos, sendo, Tipo II. Prioritariamente, usuários encaminhados pelos serviços de saúde do município de Americana; àqueles que receberam alta hospitalar sem suporte familiar; soropositivos em período de recuperação física, psíquica e/ou sem suporte social, acompanhados pelos serviços de saúde da cidade e região.	<p>Atendimento realizado a 12 pessoas na Casa de Apoio durante o ano.</p> <p>Avaliação de saúde tipo do paciente II, mediante disponibilidade de vagas.</p> <p>Intercâmbio entre Programas Municipais (SAE) de IST/HIV/AIDS; solicitação de relatórios da infectologista e serviço social, articulação com outras ONGs similares.</p>	Planilha de monitoramento mensal e cadastramento de vagas; Avaliação através de relatórios médicos, social e de enfermagem dos serviços de saúde solicitantes das vagas. Consultas e exames periódicos realizadas no SAE, Encaminhamentos diversos a outras especialidades
Proporcionar alimentação adequada com orientação nutricional e cardápio de acordo com a necessidade dos residentes	Fornecer 6 refeições diárias (café da manhã, lanche, almoço, lanche da tarde, jantar e chá da noite.	12.960 refeições fornecidas. Melhoria na qualidade de vida, nutrição e adesão ao tratamento.	Acompanhamento nutricional, CD4 e carga viral. Relatórios individuais, pesagem, orientações de dietas específicas

	Elaboração de cardápios pelo nutricionista	12 cardápios anuais e 72 atendimentos individuais realizados pelo nutricionista	aos atendidos e também à cozinheira no preparo e procedimentos de boas práticas.
Propiciar o desenvolvimento de habilidades, estímulo à autonomia; viver de forma solidária e responsável, conscientes de seus deveres e direitos.	Promover a inclusão, recuperação da autonomia e oportunidades, contribuindo para o exercício da cidadania.	Acesso aos recursos da comunidade, tais como regularização de documentos no Poupatempo, orientação jurídica, previdência social (BPC), articulação com a rede de Saúde (Farmácia Central, SAE, Caps Arte e Vida, Caps AD, UBS 14, PS Zanaga, Assistência Social (CRAS), Bolsa Família e demais políticas públicas intersetoriais.	Prontuários individuais, relatórios, atendimento social, orientações sobre direitos dos usuários.
Contribuir no resgate da autoestima e autoconfiança do grupo atendido.	Realizar Oficina de beleza: cortes e tintura de cabelos, manicure e pedicure, realizada mensalmente por cabeleireiras voluntárias; autocuidado contribuindo na adesão ao tratamento.	Melhoria no autocuidado e higiene pessoal, valorização, autoestima, boa adesão às ações desenvolvidas.	Relatórios mensais de atividades e avaliação dos resultados com os atendidos
Ser referência para as famílias em situação de vulnerabilidade social e pessoal.	Fortalecer vínculos familiares, participação, apoio e incentivo às visitas quartas e domingos na instituição, bem como no sentido de levarem o residente para casa aos finais de semana.	Fortalecimento dos vínculos familiares, reintegração familiar, social e comunitária; visitas domiciliares, busca de recursos e apoio de grupos comunitários parceiros;	Contatos via redes sociais, facebook, watsApp; Relatórios Sociais, prontuários diários, livro de visitas.

Promover o desenvolvimento e melhor qualidade de vida dos atendidos; atividades de cultura e lazer, espiritualidade.	Realizar Ações de Cultura e Lazer: passeios, almoços, cinema, datas comemorativas; Apresentações artísticas no 3º sábado, 4º sábado visitas de grupo religioso c/ comemoração dos aniversariantes do mês; visitas quartas-feiras e domingos, participação de familiares e grupos voluntários.	6 eventos realizados; 7 atividades culturais e lazer eventos internos com os usuários e equipe. Visitas de familiares, grupos comunitários e religiosos	Agenda de eventos e atividades de cultura e lazer.
Trabalhar o fortalecimento dos vínculos familiares visando a reintegração familiar;	Reintegrar as pessoas no seu núcleo familiar e na comunidade e, ainda, retomar ou iniciar o desenvolvimento de atividades laborais contando com a rede social local.	20% dos residentes sejam reintegrados a suas famílias e/ou na sociedade.	Contato com familiares, apoio e incentivo às visitas na Instituição, bem como no sentido de levarem o residente para casa nos finais de semana.
Facilitar o acesso a tratamentos médicos, odontológicos, especialidades, exames e internação hospitalar junto à rede de saúde;	Acompanhar o tratamento dos usuários, encaminhamentos diversos como consultas médicas: infectologista, dentista, psiquiatria, CAPS, clínico geral, exames, postos de saúde, farmácia SUS e hospitais de Americana e Região.	Consultas: infectologista 16, exames 26, vacinas 27; dentista 15; gastro 3; oftalmo 1 ; psiquiatra 4; vascular 3; PS Zanaga 12; neuro 2; ressonância 1; Núcleo de Especialidades 3; HM 6; curativos 230; clínico geral 4; procedimentos Aephiva 250/mes	Planilha de monitoramento do Programa Municipal de DST/AIDS, agenda de consultas, prontuários, relatórios médicos, relatório social e da equipe de cuidadores da Aephiva.
Realizar Atendimento Fisioterapêutico aos atendidos na Aephiva	Desenvolver atendimento semanal de Fisioterapia: prática de exercícios diversos visando melhorar a qualidade de vida e capacidade física. Fisioterapeuta da equipe	70% atendidos. Através das atividades obtivemos como resultado a diminuição de dores e desconfortos, melhoria da	Relatórios da Fisioterapeuta (parceria Centro Espírita Amor e

	da AEPHIVA.	coordenação motora e forma de andar, prevenir deformidades e retrações, estimular o desenvolvimento neuro-psico motor, prevenir escaras, melhorar tônus e a forma muscular, melhorar a capacidade física.	Caridade) Atenção integral à saúde como coadjuvante na adesão ao tratamento.
Disponibilizar suporte da equipe de cuidadores para realização de procedimentos sistemáticos seguindo prescrições médicas e higiene geral dos pacientes	Administrar medicação prescrita pelos médicos e realizar procedimentos gerais de enfermagem desenvolvidos pelas cuidadoras.	Inúmeros procedimentos de acompanhamento em consultas e exames, administração de medicação prescrita, alimentação, bem como higiene e bem estar (trocas de fraldas, banhos, curativos, etc)	Agenda de consultas e exames; monitoramento de medicação, sinais vitais, relatórios em prontuários individuais.
Limpeza da Estrutura física, higienização de roupas.	Realizar a Limpeza e manutenção da instituição, algumas tarefas realizadas pelos internos que dispõem de condições de saúde; higienização de roupas (lavar, passar, manter organização dos armários)	Limpeza geral - 3 vezes/semana manutenção diária feita pelos assistidos que tem condições. Realizado 72 dias de atividades as terças e quintas-feiras, sob a responsabilidade da lavadeira diarista.	Monitoramento das rotinas diárias
Participar de reuniões e capacitações diversas, aprimorar o conhecimento das políticas públicas e o controle social.	Realizar reuniões de Diretoria, equipe técnica, cuidadoras e usuários; participação em conselhos, conferências, seminários, fóruns, capacitações e assuntos de interesse.	Avaliação final dos objetivos alcançados pelas ações do projeto.	Relatórios de progresso, avaliação da equipe de trabalho, lista de presença e

<p>Desenvolver atividades permanentes de prevenção em escolas, empresas e outras OSCs, bem como em campanhas específicas</p>	<p>Orientar, prevenir e cuidar da saúde; Realizar ações educativas em escolas, empresas, associações e demais órgãos; Distribuir preservativos e folhetos informativos.</p>	<p>Informação, divulgação e distribuição ao público alvo. Obs: Atividades suspensas em virtude da pandemia.</p>	<p>Fotos e relatórios. Divulgação de campanhas em diversas mídias jornais, tvs, internet, etc</p>
<p>Formação da equipe de trabalho para execução do projeto. Administração, Gestão de Projetos e prestação de contas dos recursos públicos;</p>	<p>Planejamento, Gestão e monitoramento, envolvendo todos atores sociais como: Diretoria, Equipe Técnica, Funcionários e Usuários;</p>	<p>Gestão dos projetos com os profissionais; acompanhar a rotina da Instituição no que concerne às questões administrativas e de pessoal ; Organizar documentos, controlar estoques e mercadorias; administração financeira e contábil.</p>	<p>Relatórios técnicos Listas de atendidos Prestação de contas mensal dos projetos e recursos públicos conforme orientação da equipe técnica da Secretaria Municipal de Saúde;</p>
<p>Aquisição de insumos e equipamentos para atender a necessidade dos usuários, bem como a manutenção; Aquisição de eletrodomésticos e equipamentos para manutenção elétrica e predial.</p>	<p>Realizar compra de medicamentos, suplementos alimentares, fraudas geriátricas e materiais de procedimentos de enfermagem, sempre que necessário. Manutenção elétrica e predial</p>	<p>Atendimento às necessidades dos usuários, em especial os pacientes Tipo II (acamados)</p>	<p>Notas fiscais, comprovantes de pagamentos; Controle financeiro e contábil.</p>

14: CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META, ETAPA OU FASE)

Número do Objetivo	Número da Atividade	Especificação Insumos necessários	Indicador Físico		Duração	
			Unidade	Qtd	Início	Término
01	01	Atendimento a 10 leitos	Leito	10	OUTUBRO/2022	ABRIL/2023

16: PLANO DE APLICAÇÃO

Natureza de Despesa		Valor por acomodação	Sub total mensal	Total/Ano	Recursos Humanos	Manutenção e Custeio
Código	Especificação					
Tipo II	Atendimento de 10 leitos	R\$ 600.00 (cada)	R\$ 6.000,00	R\$ 72.000,00	80%	20%

15: Descrição da Casa de Apoio: Chácara localizada no bairro Residencial Praia dos Namorados, terreno 1.090,65 m² (área construída 279, 18m² e livre 811, 47 m²).

PARTE 01:

- Pátio e jardim, refeitório amplo com bancos estofados utilizado como sala de TV, nos eventos e oficinas, ao lado contém área coberta com 2 banheiros;
- Quarto masculino amplo com banheiro; quarto feminino amplo com banheiro; quarto para os acamados;
- Enfermaria - sala exclusiva para as cuidadoras contendo armário para medicações e materiais de procedimentos; maca, 2 armários e uma escrivaninha. Ao lado fica a rouparia com estoque de lençóis, cobertores, fronhas, fraudas, cadeiras de rodas e de banho;

PARTE 02

- Parte interna da Casa possui sala de reunião e escritório, sala de TV, 1 sala de informática, 1 sala de atendimento do serviço social, 1 sala de atendimento psicológico, 2 WC para funcionários, despensa, 1 quarto com armários e prateleiras usado como almoxarifado.
- Na parte posterior temos a cozinha, lavanderia e garagem.

OBS: No mês de março/2023 a AEPHIVA mudou para a Rua dos Estudantes, 513 – Vila Cordenonsi – Americana/SP, conforme convênio firmado junto à prefeitura local, considerando que desde 2000 firmou parceria com a Secretaria de Administração de Americana, através da Lei Nº 3.515, de 28 de dezembro/2002, conforme Artigo 1º “fica o Poder Executivo autorizado a contratar a locação de imóvel localizado no Município e a cedê-lo, a título gratuito, à Associação Ecumênica de Portadores de HIV de Americana – AEPHIVA, para uso relacionado ao desenvolvimento de suas atividades direcionadas ao atendimento de pessoas portadoras do vírus HIV.”

16: Recursos Humanos: Diretoria voluntária, 1 médico responsável técnico, 1 assistente Social/Coord. de projetos, 1 nutricionista, 1 psicóloga, 1 auxiliar administrativo, 1 auxiliar de enfermagem, 4 cuidadoras, 1 cozinheira, 1 serviços gerais. Suporte contábil Pavin Consultoria Administrativa.

Americana, 20 de Maio de 2023.

Leonice Apda V. Silvestrini
Presidente

Raquel C. de Oliveira CRESS 30.482
Responsável Técnica
CPF: 253.335.538-07